

MONITORIA ACADÊMICA EM HISTOLOGIA: AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADES EXTRACLASSE NA APRENDIZAGEM DOS DISCENTES

VITOR RADTKE WIETH¹; SANDRA FIALA RECHSTEINER²

¹Universidade Federal de Pelotas – vitorwieth@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas – sandrafiala@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O processo de aprendizagem é constituído entre uma nova informação e o conhecimento e saberes que o indivíduo já possui (Rosa, 2015). Dessa forma, durante esse processo, que ocorre de maneira em que o indivíduo desempenha tanto o papel de aprendiz como o papel de seu próprio educador através da organização entre as informações, a monitoria acadêmica surge como uma estratégia para um ensino-aprendizagem diferenciada.

Existem diferentes tipos de conhecimento para Burke (Souto, 2018), tais como: o científico, o social e o técnico-profissional, deve-se considerar que, as experiências vivenciadas e visões sociais influenciam na produção, recepção, reprodução e formação destes conhecimentos, podendo, portanto, a monitoria contribuir nesta trama complexa. Há também durante a formação da educação em saúde o anseio do exercício de uma educação crítica, que valoriza as vivências dos alunos, se contrapondo às formas tradicionais do aluno como mero receptor de conhecimento acadêmico formal.

Nesse sentido, aprendizados da monitoria acadêmica favorecem a formação de profissionais mais críticos e reflexivos. Além disso, ao se tornarem protagonistas no processo de aprendizagem ampliam sua autonomia, gerando uma contribuição para a atuação profissional, sobretudo, em equipe multidisciplinar (Botelho, 2021). Destaca-se ainda que a necessidade de aprender para ensinar, juntamente com a autonomia, cria um potencial para a identificação de bloqueios e ampliação de modos de aprendizagem que visam a superá-los.

Portanto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o impacto do desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos que cursaram a disciplina de Histologia Geral oferecida ao curso de Odontologia no semestre 2025/1, levando em consideração o efeito no desempenho através do uso de quiz interativos semanais. Para medir os efeitos deste impacto foi submetido aos alunos um formulário com 9 perguntas para avaliar a utilização, relevância e aproveitamento com o auxílio do monitor, a contribuição da atividade interativa em relação a fixação e autonomia, e a acessibilidade, além da frequência, em que eram utilizados os materiais para estudo ou atividade interativa. O formulário foi anônimo e foram obtidas 39 (trinta e nove) respostas totalizando 69,6% de respostas entre os 56 (cinquenta e seis) alunos matriculados.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Durante o período da monitoria acadêmica foram realizadas atividades com os discentes, como envio de material de apoio didático, produzidos pelo monitor. Foram utilizados *flashcards* e *quiz* interativo semanal com a finalidade da fixação do conteúdo ministrado em aula. Além dos atendimentos regulares realizados

através da plataforma *WhatsApp*, foram promovidos encontros extraclasse que incluíram monitorias online voltadas à resolução de dúvidas e monitorias presenciais destinadas à revisão e orientação na análise de lâminas histológicas. A primeira atividade realizada em forma de encontro online para resolução de dúvidas foi realizada na data de 23/05/2025, contou com 8 participantes, sendo abordado o conteúdo de tecido conjuntivo, de forma que após uma breve explicação do conteúdo surgiam dúvidas, as quais foram revisadas e solucionadas. Para organização do primeiro encontro em forma de monitoria presencial foi utilizado a plataforma *WhatsApp* como meio de dividir a turma em dois grupos com definição do horário a ser realizado o encontro, também foi disponibilizado um arquivo para edição contendo um simulado com perguntas sobre as lâminas que estavam sendo visualizadas. Os grupos foram divididos nos horários das 10:00h às 12:00h e das 16:00h às 18:00h do dia 16/06/2025 tendo 14 (quatorze) participantes em cada um deles. Outro encontro online para atividade de revisão para a primeira prova com resolução de dúvidas e apresentação de arquivo contendo imagens de lâminas em que eram realizadas perguntas sobre estas, foi realizado, juntamente com as outras monitorias, no dia 21/06/2025 contendo 13 (treze) participantes. Dentre todas estas atividades a proposta para uma melhor fixação e entendimento de conteúdo se baseou na realização de perguntas como teste em forma de repetição.

Estudos mostram que o aumento da aprendizagem de longo prazo de uma informação está ligado com a recuperação desta através do “efeito teste”. Esse efeito remete à importância de se testar o conteúdo, repetidas vezes, para que possa ser armazenado de maneira eficiente na memória, facilitando sua posterior recordação e aplicação (Oliveira, 2018). Nesse contexto, o uso da atividade interativa com perguntas foi utilizado para abordar o conteúdo proposto em aula, utilizando uma plataforma online que permite a criação de atividades animadas chamada *Genially*, os arquivos foram configurados para que as perguntas não se repetissem, tivessem um limite de 15 segundos para cada resposta, mostrassem qual era a alternativa correta no final do tempo e, se respondida antes do final do tempo, os acertos tinham reações positivas através de *emojis* de comemoração.

Posteriormente foi enviado um formulário pelo *Google forms* constituindo o instrumento de coleta de dados. Composto por nove perguntas com a intenção de mensurar a utilização e relevância do monitor, a eficácia do material extraclasse como recurso de fixação do conteúdo, percepção de autonomia e impacto no desempenho, acessibilidade e frequência aos materiais disponibilizados, além da identificação das estratégias mais apreciadas. A aplicação ocorreu de forma remota com o envio individual para cada aluno, garantindo caráter individual e confidencial às respostas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseado em Pessoa (2021) ser monitor além de repassar conhecimentos, é também repassar experiências e realizar pesquisas já que é preciso desbravar o campo acadêmico para transmissão do conhecimento de forma clara e apoiada nas necessidades dos alunos, que possuem singularidades no processo de aprendizagem. É possível observar, através dos dados obtidos com o questionário, que os materiais didáticos mais apreciados foram os *Flashcards* com 61,5% (24/39), seguido da utilização de *quiz* interativo 53,8% (21/39) e monitoria online com o mesmo índice, em terceiro lugar foi identificado a monitoria presencial com 43,6% (17/39) e, a menos apreciada foi a resolução de dúvidas por mensagem com

20,5% (8/39). Ainda vale mencionar que a aproximação do monitor com os alunos fez com que houvesse uma maior procura para sanar as dúvidas, como visto através dos dados obtidos em que 94,9% (37/39) dos alunos utilizaram o auxílio durante o semestre, sendo que destes 61,5% (24/39) considerou como extremamente relevante, seguido de 35,9% (14/39) como bastante relevante e 2,6% (1/39) como pouco relevante. De modo geral a avaliação do aproveitamento da monitoria para a aprendizagem na disciplina de Histologia foi excelente para 59,0% (23/39), seguido de bom 38,5% (15/39) e regular 2,6% (1/39).

A forma como acontece o aprendizado pode influenciar no seu armazenamento na memória, que pode ser de curto prazo (poucas horas) ou de longo prazo (meses ou anos). Utilizamos durante a aquisição de um novo conteúdo a memória de trabalho que por sua vez processa uma quantidade limitada de informações, sendo assim, quando é apresentado um material extenso aos alunos isso pode sobrecarregá-los (Botelho, 2021). Portanto, ao avaliar se houve impacto com o uso de atividade interativa para a fixação do conteúdo observou-se que 56,4% (22/39) consideraram como extremamente relevante, seguido de 38,5% (15/39) como bastante relevante, 2,6% (1/39) como pouco relevante, e o mesmo índice para não utilizei. Ainda para medir os níveis de autonomia para estudo do conteúdo programático foram indicadas com 41% (16/39) como extremamente relevante, seguido de 51,3% (20/39) como bastante significativa, 5,1% (2/39) como pouco significativo e 2,6% (1/39) como não percebi. Também é importante enfatizar que 79,5% (31/39) não apresentam nenhuma dificuldade para acessar o material complementar didático disponibilizado pelo monitor.

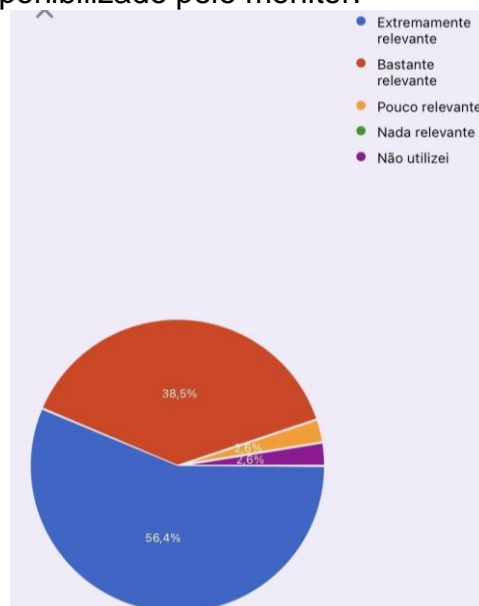


Figura 1: Questão 3 do formulário “Em relação ao quiz interativo, como você avaliaria sua contribuição para a fixação do conteúdo de Histologia Geral”.

A partir destes dados ressalta-se a relevância significativa da monitoria acadêmica no aprendizado dos discentes, proporcionando mais confiança dentro da disciplina, facilidade de sanar dúvidas e receber informações. A atividade interativa apresentou-se com avaliação positiva pelos alunos, atingindo o objetivo proposto de melhoria na fixação, porém houve uma diminuição do índice positivo, em relação a fixação sobre a autonomia do estudo da disciplina com a atividade interativa o que pode ser interpretado pela influência gerada, pois utilizando as

respostas obtidas no questionário a maioria (46,2%) utilizou algumas vezes durante o semestre e 38,5% toda semana ou quase toda semana. No que se refere ao aluno-monitor, a atividade apresenta impacto positivo no desenvolvimento acadêmico ao estimular habilidades de ensino, aprofundar conhecimentos e possibilitar contato aproximado com a docência. Paralelamente, permite o desenvolvimento pessoal de habilidades comunicativas através de uma relação mais próxima com os estudantes e com o professor. Desta forma, afirma-se que a introdução de um projeto pedagógico no ensino superior é benéfica pois promove alternativas de crescimento pessoal e acadêmico

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOTELHO, L. V. et al. Academic mentorship and professional training in health: an integrative review. **ABCS Health Sci**, São Paulo, v. 44, n. 1, p. 67-74, out./2018. Disponível em: <https://www.portalnepas.org.br/abcs/shs/article/view/1140> .Acesso em: 28 jun. 2021.

OLIVEIRA, L. H.; STEIN, L. M.. A autorregulação, avaliação e promoção da aprendizagem por meio da prática de recuperação da memória. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 22, n. 1, p. 55–62, jan. 2018.

PESSÔA, Jacira Magalhães. Programa de monitoria como prática de formação do professor-contador: percepções e identidade. **Anais**, Porto Alegre, v. 1, n. 1, p. 1-17, mar./2012. Disponível em: http://www.anpae.org.br/congressos_antigos/simposio2007/188.pdf Acesso em: 10 jan. 2012.. Acesso em: 29 jun. 2021.

ROSA, A. O Ensino e a Aprendizagem na Universidade: os desafios do Ensino Superior. **FORGES**, p. 01-10, 2015.

SOUTO, R. M. A.. O que é história do conhecimento?. **Revista Brasileira de Educação**, v. 23, p. e230060, 2018.